

Casa

interiores & paisagismo



GREIGE, O MIX
ENTRE CINZA
E BEGE, É A
TONALIDADE
DO MOMENTO

CHARME EXTRA NO TERRAÇO

O toque tropical na
parede norteia a paleta,
traz vida e personalidade
à área externa

UM APÊ
TODO NOVO
SEM TROCAR
REVESTIMENTOS

A REFORMA
QUE APROVEITOU
DETALHES
LUXUOSOS DA
ARQUITETURA

10 DICAS
PROFISSIONAIS
PARA DECORAR
SALAS PEQUENAS

RETRÔ É TENDÊNCIA

- COMO USAR O ESTILO NA COZINHA
- A VOLTA DO DÉCOR DOS ANOS 70

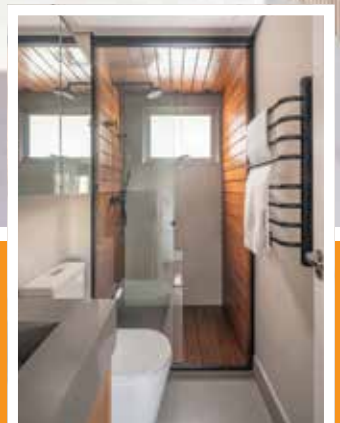


EDIÇÃO 202 - PREÇO R\$ 17,00

ISSN 2595-5470 0 0 2 0 2



9 177 259 547 0001



BOXE COM ACABAMENTOS
E FERRAGENS DE ARRASAR

MEMÓRIAS BEM PRESERVADAS



A inspiração modernista norteia o projeto do imóvel datado dos anos 1950. A reforma, feita em família, reestruturou a planta, mas preservou luxos como o pé-direito de 3 metros, o assoalho de tacos de madeira, as janelas originais e os batentes de peroba-rosa, que foram bem aproveitados

TEXTO Simone Serpa | **FOTOS** Carolina Lacaz/Divulgação





A surpresa desse projeto vai muito além das reformas em si. Há uma curiosidade essencial para entendermos a modernidade do projeto. A proprietária, arquiteta e filha de arquiteto, convidou o filho, Victor Piza (VP Arquiteto), que seguiu a carreira da família, para reformar sua nova casa. Tem mais: a outra profissional que assina o projeto, Mariana Alves Barbosa, é esposa do Victor e o terceiro

coautor, Vinícius da Costa, é um amigo da família. Então, as muitas conversas e decisões sobre o projeto aconteceram em amistosas reuniões na antiga morada da proprietária. A cada encontro, o imóvel, localizado na movimentada Av. 9 de julho, em São Paulo, mas que, surpreendentemente, revelou-se um oásis de silêncio e verde, foi sendo redesenhado e ganhando soluções ousadas,

sempre respeitando a arquitetura modernista original do edifício. Os pontos de maior demolição foram nas áreas molhadas. Uma abertura de meia-parede entre sala e cozinha revela a janela angulada da antiga área de serviço e favorece a abundância de luminosidade que banha os cômodos por dois lados e a troca de ar, mantendo a temperatura interna sempre agradável mesmo nos dias mais quentes.



Portas de correr de vidro cancelado demarcam a área onde houve intervenção mais radical, que engloba cozinha, lavanderia e banheiros. São quatro folhas, inclusive a que faz o fechamento da cozinha, em um trilho único que serve de suporte para a iluminação



A proposta de mobiliário independente, tanto no aspecto do desenho quanto dos blocos de cores, foi uma solicitação da proprietária, que valoriza a flexibilidade na decoração e, por ser de família de arquitetos, sempre esteve cercada de referências do modernismo paulista



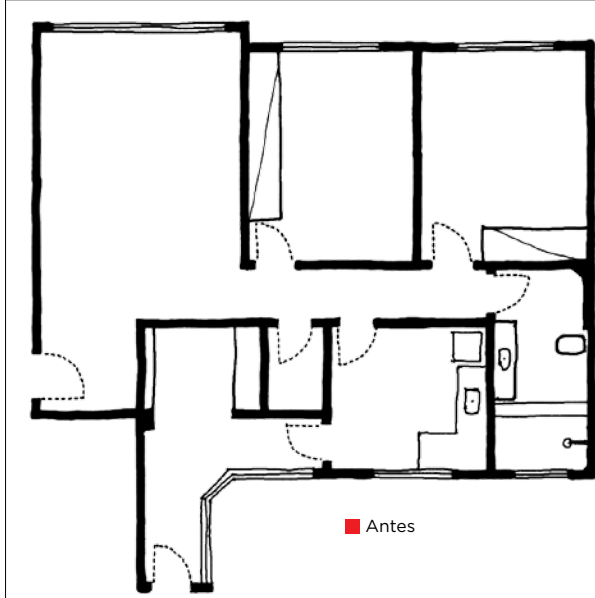


Um lugar para a bicicleta foi um dos pedidos da moradora. E ela fica presa por um gancho bem na parede que já conduz à saída de serviço. O local, antes morto e não aproveitado, ficou mais funcional também com a colocação dos ganchos, que facilitam pendurar bolsas na entrada em casa



A abertura entre sala e cozinha é como uma janela de 1,55 m de largura por 1,06 m de altura. A marcenaria da cozinha é feita em cedro e no sistema de módulos deslocáveis apoiados em sapatas, toda ela desenvolvida pela parceria entre o escritório de arquitetura e a marcenaria Sobreiro Ofício em Madeira

PLANTA DE LAYOUT



■ Antes



■ Depois

A janela angulada no local onde era a lavanderia é uma das riquezas arquitetônicas que foi valorizada com a abertura da cozinha para sala. Para elas, o trio de arquitetos concebeu, com suporte do arquiteto Denis Joelsons, luminárias que se fixam nos perfis de ferro

SOLUÇÕES INOVADORAS DÃO IDENTIDADE AO PROJETO

O apartamento é claramente dividido em duas partes, como se cortado ao meio: de um lado ficam quartos e sala e de outro estão as áreas molhadas. Foi exatamente nestes espaços onde aconteceu a maior reconstrução com redesenho das plantas da cozinha, lavanderia, lavabo e banheiro. Nesses ambientes, a modulação do mobiliário é o ponto alto da proposta de design de interiores. Módulos independentes ficam abaixo das bancadas e podem ser facilmente deslocados, otimizando a limpeza e o uso, para mais praticidade ao dia a dia. Segundo Victor, as cores empregadas na decoração vieram de uma paleta referenciada na atmosfera das Case Study Houses, que foram experimentos na arquitetura residencial americana, nesse caso da época da construção do prédio. O corredor que conduz à saída de serviço, antes parte da lavanderia, agora dá acesso direto à cozinha.

Além das portas da parede que percorre sala e corredor, o acesso da sala para a cozinha também ganhou o mesmo tipo de fechamento porque essa era uma entrada que não existia. A cozinha ficava em outro ponto e o acesso antigo era para o corredor





O corredor divide o apartamento: do lado direito estão sala e os dois quartos que não passaram por mudança arquitetônica, apenas de interiores. Do lado esquerdo estão todas as áreas molhadas que tiveram planta e revestimento totalmente mudados

Retiradas as portas e descascados os batentes, descobriu-se que eram feitos de peroba-rosa. Foi a marcenaria Sobreiro Ofício em Madeira que deu a ideia de aproveitar o nobre material como cabeceira da cama. Assim foi: a cabeceira percorre a parede toda e tem 95 cm de altura



As janelas originais, que nos quartos têm venezianas, foram todas mantidas. De cortinas foram instaladas apenas tela solar de enrolar. Assim como a sala, o dormitório é agraciado com a vista do verde em oposição ao movimento urbano da Av. 9 de julho



A proposta dessa combinação de cores no banheiro é remeter aos vestiários e piscinas de clube. O piso é da coleção Industrial, cor cinza médio, e, na parede, é a coleção Combicolor, cor verde-folha, ambos tamanho 24 x 11,5 cm (Cerâmicas Gail). A bancada de Aglostone se estende ao frontão, ao banco do boxe e ao nicho. O restante é pintura



Todos os módulos da casa são feitos com estrutura de cedro. Só que, enquanto na cozinha as portas são de MDF revestidas de laminado colorido, no banheiro elas são cobertas com folha natural de cedro. Cada um têm 41 cm de largura x 46 cm de profundidade x 75 cm de altura, todos deslocáveis

MATERIAIS **NOBRES** GANHARAM DESTAQUE

Entre os luxos do apartamento antigo estão o piso de taco, que foi restaurado e assumido com toda a sua nobreza. Outro detalhe é o pé-direito de 3 metros, raridade nos imóveis atuais. Ainda tem o corredor longo que aqui é como um túnel do tempo porque foi decorado com obras de artistas e arquitetos da família - tio e avô

da proprietária. Um tesouro que foi valorizado pela iluminação especial e essencial porque foge do óbvio para contornar as linhas arquitetônicas, emitindo uma luz indireta que destaca a decoração da parede e dá profundidade ao espaço. Do outro lado, a iluminação percorre o caixilho das portas que fecham a abertura da

cozinha e a que dão acesso à nova lavanderia e ao lavabo, criado a partir de uma parte da antiga cozinha. O ambiente, antes inexistente, permitiu que o único banheiro ficasse para uso exclusivo da moradora. Nessa substituição das portas, os batentes originais de peroba-rosa foram aproveitados como cabeceira da cama.